

DEMOSTRATIVO DO CÁLCULO DA RECEITA

ORÇAMENTO ANUAL – EXERCÍCIO DE 2018

METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS UTILIZADAS

A Estimativa da receita para o exercício de 2018, foi calculada pela análise de tendência, utilizando-se um modelo linear, tomando-se por base a arrecadação de cada receita nos exercícios de 2014 a 2016 e o valor previsto para 2017*.

* A previsão para 2017 foi reestimada utilizando-se a mesma metodologia, com base na receita arrecadada do exercício de 2013 a 2016.

A metodologia consiste em encontrar a reta que melhor se ajusta aos valores dados. Esta reta é do tipo $y = ax + b$, onde:

$$(1) a = \frac{\sum xy - (\sum x \cdot \sum y)/n}{\sum x^2 - (\sum x)^2/n} \quad \text{e} \quad (2) b = y \text{ méd} - a \cdot x \text{ méd}$$

Neste caso: x representa o ano sendo analisado e y representa as receitas nos anos analisados, conforme planilhas que compõe a memória de cálculo anexa.

Usando, finalmente, os valores determinados para a e b e projetando as receitas para 2018, teremos: $y = ax + b$

As Receitas oriundas de Transferências de Recursos do SUS, FNAS, FNDE, exceto o Salário Educação, as Transferências do Estado para o Programa de Transporte Escolar e para os Programas de Saúde, foram calculadas para o exercício de 2018, com base nos repasses mensais de cada programa, ocorridos no mês de agosto de 2017, em virtude da irregularidade na atualização dos valores pelo Governo Federal, não permitindo a projeção de cálculo.

As receitas para os exercícios de 2019 e 2020 foram projetadas a uma previsão inflacionária de 4,50% ao ano, mais uma expectativa de crescimento econômico de 3,50% ao ano.

As Transferências de Capital foram previstas para o exercício de 2018 de conformidade com a expectativa da captação de recursos através de convênios, junto ao Governo Federal e Estadual, para executar as ações assim especificadas no Anexo de Prioridades e Metas. O valor foi repetido 2019 e 2020, por falta de definição mais precisa dos investimentos e suas fontes de financiamentos para estes exercícios.

I.a – Exemplo do Cálculo de algumas Fontes de Receita:

RECEITA = Imp. Predial e Territ. Urbano								
EXERC.	X	Y	XY	X²	PROJETADA			
2014	1	111.965	111.965	1	a=	2018 =	Y5 =	208.563
2015	2	108.184	216.368	4	19.937			
2016	3	121.208	363.624	9				
2017	4	148.304	593.216	16	b=			
Soma	10	489.661	1.285.172	30	192.822			
Média	2,5	122.415						

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBÉ DO SUL

RECEITA = Fundo de Partic. dos Municípios – FPM – Alínea b					PROJETADA			
EXERC.	X	Y	XY	X2	a=	2018 =	Y5 =	8.456.953
2014	1	5.904.511	5.904.511	1	564.648			
2015	2	5.891.266	11.782.532	4				
2016	3	6.739.239	20.217.718	9				
2017	4	7.047.461	28.189.844	16	b=			
Soma	10	25.582.478	66.094.605	30				
Média	2,5	6.395.619						

RECEITA = Cota-Parte do ICMS					PROJETADA			
EXERC.	X	Y	XY	X2	a=	2018 =	Y5 =	5.637.738
2014	1	3.899.633	3.899.633	1	219.352			
2015	2	4.079.914	8.159.828	4				
2016	3	4.417.554	13.252.662	9				
2017	4	4.698.115	18.792.460	16	b=			
Soma	10	17.095.216	44.104.583	30				
Média	2,5	4.273.804						

Timbé do Sul, 21 de novembro de 2017.

Roberto Biava
 Prefeito Municipal

Géssica Scot Tramontim
 Contadora CRC/SC 037.711/O-2